



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Oficinas de beneficiamento de produtos (cacau e cipó Imbé) com o Coletivo de Mulheres da Comunidade Verdum (Manicoré-AM)

Product processing workshops (cocoa and Imbé cipó) with the Verdum Community Women's Collective (Manicoré-AM)

AGUIAR¹, Rose Belite Cardozo; BORDINHON², André Moreira; NOGUEIRA³, Ana Claudia Fernandes; GOMES⁴, Márcia Campos; SANTOS⁵, Andreza Marcião dos.

¹(Núcleo de pesquisa Extensão em Ambiente Socioeconomia e Agroecologia -NUPEAS),belitecardozo@gmail.com; ²(Universidade Federal do Amazonas/Instituto de Educação Agricultura e Ambiente), ambordinhon@gmail.com; ³(Universidade Federal do Amazonas/Instituto de Educação Agricultura e Ambiente), anamaus@gmail.com; ⁴(Núcleo de pesquisa Extensão em Ambiente Socioeconomia e Agroecologia-NUPEAS), marcinha-taty@hotmail.com; ⁵(Universidade Federal do Amazonas), andremarciao@hotmail.com.

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

O presente trabalho realizado no ano de 2016 por intermédio do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (NUPEAS), tem como objetivo apresentar a importância de uma das ações concretizada junto ao coletivo de mulheres da comunidade Verdum (Manicoré-AM), na qual concluindo a prática das diversas atividades nesta comunidade, o NUPEAS reconheceu os anseios das mulheres, planejando obter os cursos de “Nutrição, rotulagem dos derivados do cacau”, “Utilização do cipó “Imbé” para confecção de cestas”, e agregar valor aos produtos confeccionado por estas. Entretanto, a partir das necessidades relatadas pelas mulheres, referente a falta de rotulagem na embalagem, a ação foi executada para amenizar essas dificuldades e contribuir com a melhoria dos subprodutos do cacau que elas fabricam.

Palavras-chave: Coletivo de mulheres, Extensão, Cacau.

Abstract

The present work was executed in the Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (NUPEAS) in 2016, and to present the importance of one of the actions carried out together with the collective of women in the Verdum community (Manicoré-AM), in which concluding the practice of the various activities in this community, NUPEAS recognized the desires of women, planning to obtain the courses “Nutrition, labeling of cocoa derivatives”, “Utilization of the lode” Imbé “to make baskets”, and to aggregate value to their products. However, based on the needs reported by women, regarding the lack of labeling on the packaging, this action was executed to diminish these difficulties and contribute to improve the cocoa products, which they manufacture.

Keywords: Farmer women groups, Extention, Cocoa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Contexto

O Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia – NUPEAS atua no Sul do estado do Amazonas em comunidades rurais nos municípios de Humaitá, Manicoré e Canutama. O fomento para as atividades desenvolvidas nos anos de 2014 a 2016 se deram pela chamada 081/2013-MDA/CNPQ que contribuiu positivamente para que o NUPEAS pudesse realizar diversas ações nesses respectivos municípios, desenvolvendo trabalhos multidisciplinares nas áreas de educação, ciências agrárias, biológica, sociais e ambientais com os agricultores (as) familiares. A experiência a ser relatada foi compartilhada junto ao coletivo de mulheres da comunidade Verdum, município de Manicoré-AM, que trabalha majoritariamente com a produção de chocolate, licor de cacau e geleia de cacau, onde a matéria prima é toda fornecida pelas participantes do coletivo numa área de sistema agroflorestal.

A comunidade Verdum está localizada aproximadamente à 1h da sede do município de Manicoré/AM, com acesso somente por via fluvial. As famílias que residem nesta comunidade têm sua principal economia voltada para a agricultura familiar e o extrativismo vegetal (castanha, açaí, mogno e cacau nativo). Outra atividade que contribui para complementar e gerar renda para algumas famílias na comunidade é a existência de uma fabriquetaria que beneficia a amêndoa do cacau - Theobroma cacao (SiSTSP, 2017). É importante destacar que estas famílias estão organizadas socialmente por meio da Associação dos Produtores e Produtoras Agroextrativistas da Comunidade de Verdum (APACAVE) que foi fundada no mês de agosto no ano de 2000, tendo como principal objetivo promover a venda de produtos da biodiversidade local, como o cacau (Theobroma cacao). O NUPEAS atua junto ao coletivo de mulheres e demais agricultores desde 2011 procurando estabelecer trocas de experiências, espaços de formação, construção de planos de trabalho por meio de Unidade Agrícola Participativa instalada na comunidade (VERÁS, 2015).

Descrição da Experiência

A experiência com o coletivo de mulheres da comunidade Verdum em Manicoré/AM ocorre desde 2011, e vários são os obstáculos encontrados para que sejam “três passos para frente e um para trás”, e o principal é a distância mediada pelo rio Madeira e pela intrafegabilidade da rodovia 319. Mas mulheres fortes do Norte não se intimidam, e a força que nos move planeja e cruza nossas trilhas, assim depois de muitos planejamentos via telefone e recados enviados pela rádio local em Manicoré, foi possível atender um pedido antigo das mulheres “fazedores de doces”. Os cursos sobre rotulagem nutricional e produção de embalagens com resíduos da floresta já haviam sido



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



ensaiados, mas somente foram realizados em outubro de dois mil e dezesseis, quando tornou-se possível o deslocamento de cinco mulheres do coletivo até o município de Humaitá/AM, onde está instalado o NUPEAS. O trajeto da comunidade Verdum a sede de Manicoré e em seguida á Humaitá foi feito via transporte fluvial, e durou em média vinte e duas horas.

Estes cursos objetivavam fortalecer os saberes das mulheres do coletivo agregando valor prático e de respeito as suas experiências, bem como trocar experiências com as mediadoras dos cursos (duas nutricionistas e uma artesã) e a equipe do NUPEAS. Desta forma, os cursos realizados nas dependências do Instituto de Educação Agricultura e Ambiente-IEAA/UFAM/Humaitá/AM, com carga horária de 20 horas cada. No curso em Nutrição dietética e rotulagem nutricional do cacau a Metodologia empregada visava comungar os conhecimentos teóricos e práticos sobre o valor nutricional dos produtos produzidos na fabriqueta como o chocolate em barra e em pó, a geleia de cacau e o licor de cacau, assim como a criação de rótulos nutricionais para esses produtos, tendo como principal finalidade agregar valor à sua comercialização. Este curso foi ministrado por duas nutricionistas e dividido em aulas teóricas e práticas. As aulas ocorreram no período noturno e o conteúdo ministrado foram referentes a: higienização dos alimentos, segurança alimentar, importância da boa nutrição para a saúde, métodos de conservação e rotulagem nutricional. Como um dos objetivos do curso era a criação do rótulo dos alimentos produzidos pelas mulheres na fabriqueta, durante todo o curso as mulheres mostravam na prática como realizavam a manipulação e produção dos alimentos para que as nutricionistas pudessem acompanhar como é realizado o processo de criação desses produtos, a fim de poder orientar em possíveis melhorias. Todo o processo de realização deste curso trouxe as participantes (nutricionistas e agricultoras) perspectivas diferentes e troca de saberes. Com a finalidade de obter uma avaliação dos alimentos produzidos durante o curso realizou-se uma análise sensorial (SANCHO & CASTRO, 1999) dos produtos. Essa análise ocorreu na própria Universidade e os participantes foram convidados de forma aleatória, dentre eles, encontravam-se professores, alunos e pessoas da comunidade em geral.



Fonte: NUPEAS, 2016.

O segundo curso realizado foi o Uso do Cipó Imbé (Nome popular, pelo qual o cipó é conhecido na região pelos agricultores), que objetivava trabalhar de forma prática o cipó imbé na confecção de cestaria e embalagens regionais para que as agricultoras reproduzisse as outras mulheres da comunidade Verdum, agregando valor aos alimentos que são produzidos na fabriqueta, gerando assim renda fortalecendo a consciência ambiental com o uso sustentável da floresta usando os recursos naturais de baixíssimo custo. O cipó Imbé é facilmente encontrado no meio da floresta amazônica ele é bastante conhecido e utilizado pelos agricultores da região que tecem: vassouras, paneiros e etc e pelos artesãos que usam para diversos fins inclusive para cestarias.

Este curso foi ministrado por uma artesã tradicional da cidade de Humaitá/AM, a dona Olgarina Prestes. O encontro ocorreu no período da tarde na área arborizada do campus e foi tecido fio a fio, construindo cestas e amigalhos. Durante as tardes as mulheres teciam, cantavam, contavam sobre a vida e trocavam seus saberes. O que para nós, no primeiro momento, era um evento de capacitação se transformou numa lição de vidas e narrativas de sonhos.

Por mais simples que se mostrasse realizar um curso de artesanato, para as mulheres que o forjou representava a vontade de criar uma identidade regional e local aos seus produtos, pois segundo as agricultoras era um desejo delas ter uma embalagem que acompanhasse os produtos e ainda não tinham conseguido fazer algo que fosse autêntico feito por elas também e assim poderem melhorar não apenas a estética, mas valorizar a cultura local. Durante o encontro foram produzidas 5 cestas e 15 embalagens.



RESULTADO

O caráter teórico e prático dessa semana de curso foi responsável pela criação dos rótulos dos produtos fabricados pelas mulheres da fabriqueta da Comunidade Verdum/ Manicoré - AM. De acordo com os relatos, assim elas poderiam vender seus produtos com uma garantia de melhor qualidade e com datas de validade conseguindo ampliar a produção e principalmente motivando outras mulheres da comunidade a participarem da associação para obterem uma renda extra. Para fazer parte dos editais de chamada para a merenda escolar no município de Manicoré é necessário que os produtos artesanais possuam a rotulagem nutricional dos mesmos, e a participação e elaboração de rótulos em quatro produtos possibilitará que o coletivo de mulheres do Verdum possa concorrer nas chamadas, além de agregarem valor aos produtos que já comercializam em outros espaços. Mas para além do valor agregado, o ambiente do curso possibilitou a troca de saberes entre o coletivo de mulheres e a Universidade, tornando mais forte e mais viva nossa relação, possibilitando que todos os envolvidos se fortalecessem, garantindo a autonomia do trabalho feminino (SEMEGHINI et al., 2015).

Os trabalhos que foram desenvolvidos coletivamente mostraram a independência do trabalho das mulheres do coletivo deixando a vista seu significado, uma vez que possibilitou a reflexão sobre o papel da mulher na produção de alimentos, mas também a importância da segurança alimentar dos produtos que elas fabricam e comercializam (SILIPRAND, 2015). O NUPEAS, por meio da extensão possibilitou aquelas mulheres uma oportunidade que elas poderiam ter tido anteriormente, mas que, no entanto, não aconteceu. Ressalto que realizar esses trabalhos na Amazônia, não é uma tarefa fácil, devido as condições diversas como as geográficas, por exemplo, no entanto é uma luta que está em construção.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Agradecimentos

Agradeço ao Núcleo de pesquisa Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia (NUPEAS) ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) como agência de fomento por meio do Edital Chamada 081/2013 (MDA/ MAPA/MEC/MCTI).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANCHO, J.; BOTA, E.; DE CASTRO, J.J. Introducción al análisis sensorial de los alimentos. Barcelona: Universitat de Barcelona, 1999. p., 336.

SEMEGHINI, Gama Semeghini et al. Sociobiodiversidade e Agroecologia – A experiência do Ipê no baixo Rio Negro. In. FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto et al (Orgs). Manaus: Ed. Editora & Gráfica Moderna, 2015.p., 218-219.

SILIPRAND, Emma. Mulheres e Agroecologia: Transformando o campo, as florestas e as pessoas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015. s/p.

VERÁS, Solange de Melo et al. Intervenção Agroecológica para a segurança alimentar em comunidades ribeirinhas do Amazonas. In. FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto et al (Orgs). Manaus: Ed. Editora & Gráfica Moderna, 2015. p., 292-311.

SiSTSP, Banco de Plantas Notáveis. **Projeto Tudo Sobre Plantas**. Rio de Janeiro: Disponível em:<<http://www.tudosobreplantas.com.br/www>> Acesso em 23 de jun de 2017.